PUC-Rio

Departamento de Informática

Prof. Marcus Vinicius S. Poggi de Aragão

Período: 2019.2

2 de setembro de 2019

Horário: 3as-feiras e 5as-feiras de 13 às 15 horas

Entrega: 2 de outubro de 2019

Estruturas Discretas (INF 1631)

1º Trabalho de Implementação

Descrição

Este trabalho prático consiste em desenvolver códigos para diferentes algoritmos e estruturas de dados para resolver os problemas descritos abaixo e, principalmente, analisar o desempenho das implementações destes algoritmos com respeito ao tempo de CPU. O desenvolvimento destes códigos e a análise devem seguir os seguintes roteiros:

- Descrever os algoritmos informalmente.
- Demonstrar o entendimento do algoritmo explicando, em detalhe, o resultado que o algoritmo deve obter e justificá-lo.
- Explicar a fundamentação do algoritmo e justificar a sua corretude apresentando a prova por indução matemática que leva ao algoritmo.
- Apresentar as tabelas dos tempos de execução obtidos pelos algoritmos sobre as instâncias testadas.
- Documente o arquivo contendo o código fonte de modo que cada passo do algoritmo esteja devidamente identificado e deixe claro como este passo é executado e sua relação com a prova por indução apresentada.
- Para a medida de tempo de CPU das execuções utilize as funções disponíveis no link correspondente na página do curso, um exemplo de utilização é apresentado. Quando o tempo de CPU for inferior à 5 segundos, faça uma repetição da execução tantas vezes quantas forem necessárias para que o tempo ultrapasse 5 s (faça um while), conte quantas foram as execuções e reporte a média.

A corretude código deverá ser testada sobre um conjunto de instâncias. O trabalho entregue deve conter:

- Um documento contendo o roteiro de desenvolvimento dos algoritmos (e dos códigos), os itens pedidos acima, comentários e análises sobre a implementação e os testes realizados (papel).
- Um e-mail para poggi@inf.puc-rio.br (é obrigatório o uso do ASSUNTO (ou SUBJECT) ED192T1 deve ser enviado contendo os arquivos correspondentes ao trabalho. O NÃO ENVIO DESTE E-MAIL IMPLICA QUE O TRABALHO NÃO SERÁ CONSIDERADO.
- O trabalho pode ser feito em grupo de até 3 alunos.

1. (2.0) Considere o teorema abaixo e a sua prova.

Teorema 1 : $x^n - y^n$ é divisível por x - y para quaisquer x e y inteiros e todos o valores de n inteiros e maiores que zero.

Prova 1 A prova é feita por indução matemática utilizando k como parâmetro de indução. O teorema 1 pode ser enunciado:

Teorema 1 (k): $x^k - y^k$ é divisível por x - y para quaisquer x e y inteiros e todos o valores de k inteiros e maiores que zero.

Teorema do Caso Base: 1 Seja k = 1 (o menor valor para o qual k tem que ser verdade). Nesse caso temos que provar que x - y é divisível por x - y para qualquer valor de x e y. O que é trivialmente verdade, sendo o quociente, q_1 , iqual a 1.

Teorema do Passo Indutivo: 1 Desejamos provar que se o teorema 1 é verdade para um k fixo, isto é, podemos assumir que:

$$x^k - y^k = q_k.(x - y)$$

onde q_k é um inteiro, então é possivel mostrar que

$$x^{k+1} - y^{k+1} = q_{k+1}.(x - y)$$

para q_{k+1} inteiro. Ou seja, temos que mostrar é verdade também para k+1. Isto é, que podemos obter q_{k+1} inteiro a partir de q_k se o teorema 1 é verdade para k.

Como:

$$x^{k+1} - y^{k+1} = x^{k+1} - x^k \cdot y + x^k \cdot y - y^{k+1} = x^k (x - y) + y(x^k - y^k)$$

Como, pela hipótese indutiva, temos que $x^k - y^k = q_k \cdot (x - y)$, podemos escrever:

$$x^{k+1} - y^{k+1} = x^k(x - y) + y(x^k - y^k) = x^k(x - y) + y \cdot \mathbf{q_k} \cdot (\mathbf{x} - \mathbf{y}) = (x^k + y \cdot q_k)(x - y)$$

Como x é inteiro, x^k é inteiro. Como y e q_k são inteiros seu produto também é inteiro. Portanto $(x^k + y.q_k)$ é inteiro e $q_{k+1} = (x^k + y.q_k)$ é inteiro, ou seja:

$$x^{k+1} - y^{k+1} = (x^k + y \cdot q_k)(x - y) = q_{k+1} \cdot (x - y)$$

O teorema acima resolve o problema de determinar o quociente entre $x^k - y^k$ e x - y. Assim deseja-se um algoritmo que dados x, y, e k inteiros determine esse quociente.

- (a) Escreva o algoritmo resultante da prova acima.
- (b) Implemente este algoritmo e teste para vários valores de x, y, e k.

2. (4.0) Considere o problema de ordenar um conjunto de n números inteiros $I^n = \{i_1, i_2, \dots, i_n\}$, e o teorema abaixo.

Teorema 2 Sabe-se ordenar um conjunto de n inteiros $I^n = \{i_1, i_2, \dots, i_n\}$ considerando somente os k dígitos menos significativos de sua representação em uma base b.

- (a) Assuma que os inteiros em I^n são representados na base 10. Apresente a prova do teorema acima por indução matemática utilizando como parâmetro de indução o número de digitos máximo na representação dos inteiros.
- (b) Escreva o pseudo-código do algoritmo resultante da prova do item anterior.
- (c) Repita a prova do item (1) assumindo agora que a base b é arbitrária.
- (d) Modifique o pseudo-código acima para que o algoritmo resultante funcione agora para a representação em bases b arbitrárias.

Experimentação:

- (a) Programe o algoritmo obtido para bases arbitrárias.
- (b) Execute o algoritmo para ordenar os conjuntos de inteiros nos arquivos de teste (disponíveis na página web do curso).

3. (4.0) Seja G = (V, E) um grafo denso, i.e., $\forall v, w \in V, d(v) + d(w) \ge n$, onde $d(v) = |\{u|(u, v) \in E\}|$ (o grau de v) e n = |V|.

Um ciclo Hamiltoniano em G é um ciclo que inicia em um vértice v(v=1, por exemplo), passa exatamente um vez em cada um dos demais vértices de G e retorna ao vértice v.

Considere o teorema abaixo:

Teorema 3 : Seja G = (V, E) um grafo denso. Sabe-se encontrar um ciclo Hamiltoniano em G onde $|V| \ge 3$

- (a) Defina o parâmetro de indução e apresente uma prova para o Teorema 2 por indução matemática.
- (b) Apresente o algoritmo correspondente à prova do Teorema 2 apresentada e a sua respectiva implementação.
- (c) Teste o algoritmo na instâncias disponibilizadas, apresentando o ciclo Hamiltoniano obtido e o tempo de processamento.

Dica: Manber, seção 7.12.2.